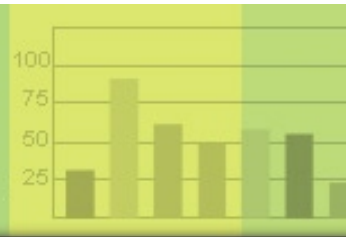




Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

EVENTOS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

Sobre o Boletim de Desempenho Econômico do Turismo:

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para três blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva).

Por exemplo:

Como comporta-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;

Permanecerão estáveis: 30%;

Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer de 2004.

No Boletim de Conjuntura Turística considera-se o seguinte:

saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive), ou seja, $\geq 10\%$ e $\leq 100\%$ significa aumento da variável pesquisada;

saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive), ou seja, $\geq -9\%$ e $\leq 9\%$ significa estabilidade da variável pesquisada.

saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive), ou seja, $\geq -100\%$ e $\leq -10\%$ significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas e quadros, significam aumento (positivo), estabilidade ou queda (negativo), respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho do Turismo de número 1 reflete as respostas coletadas entre os dias 12 de janeiro e 4 de fevereiro de 2004. A composição estatística desse primeiro levantamento é a seguinte:

Empresas respondentes: 799;

Movimento de vendas da amostra: R\$ 1,912 bilhão (estimativa anual);

Postos de trabalho em dezembro de 2003: 20.632;

Unidades da federação respondentes: 23, incluindo o Distrito Federal.

Pontos Principais

Em janeiro de 2004, a Fundação Getúlio Vargas - FGV, o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR realizaram, em todo o País, a primeira pesquisa de **desempenho do turismo** referente as empresas organizadoras de eventos e promotores de feiras. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, fornecerá trimestralmente, indicações sobre o ambiente econômico das empresas pertencentes ao setor do turismo e suas tendências, de forma a orientar políticas públicas e decisões empresariais. A seguir apresentam-se alguns pontos principais:

- A amostra do 1º Boletim de Desempenho do Turismo para a eventos e feiras foi constituída por 93% de empresas organizadoras de eventos e 7% de promotoras de feiras.

- No último trimestre, os promotores de feiras pesquisados organizaram reunidos 78 feiras, totalizando 146.500 m² vendidos. Neste período, o percentual de participantes de nacionalidade brasileira foi de 82% e o de estrangeiros, 18%.

- Ainda no último trimestre de 2003, para o conjunto de empresas organizadoras de eventos, foram realizados 1220 eventos segmentados da seguinte forma: eventos municipais 30%, estaduais 20%, regionais 17%, nacionais 24% e internacionais 9%.

- Para o corrente ano, 100% dos promotores de feiras consideram que o faturamento irá aumentar. Já para os organizadores de eventos, 47% esperam um faturamento maior e somente 5%, um faturamento menor. O saldo das respostas (diferença entre as assinalações de expansão e de declínio) indica que 2004 deverá ser um ano melhor se comparado a 2003, tanto para os promotores de feiras quanto para os organizadores de eventos.

- As projeções relativas à contratação de mão-de-obra fixa e temporária também são positivas para 2004 para ambos os segmentos. Para os promotores de feiras haverá um aumento de contingente temporário e fixo (saldos de 100% e 18% respectivamente). Esta diferença reflete a característica principal do segmento de atuar, sempre que possível, com mão-de-obra temporária para as feiras. Para os organizadores de eventos o cenário é semelhante com saldo de 68% para mão-de-obra temporária e 20% para a fixa. Os saldos positivos apontam uma possível contratação de mão de obra em 2004.

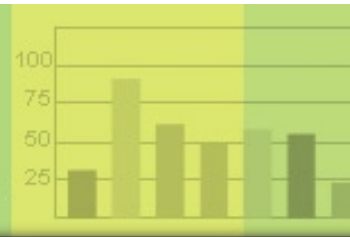
De acordo com os empresários organizadores de eventos, os principais fatores limitadores do incremento dos negócios são:

- escassez de patrocinadores (47 %);
- escassez de contratantes (26%);
- sazonalidade (13%);
- escassez de capital de giro (4%);
- falta de espaços para eventos (4%);
- aumento da concorrência (2%) e
- queda do número de participantes (2%)

Já os promotores de feiras enfrentam problemas diferenciados, sendo que a falta de espaços para a realização de feiras foi apontado como principal fator limitador por 18% do mercado e a escassez de expositores por 3%.



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

EVENTOS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

Evolução de indicadores do último trimestre de 2003 em comparação ao terceiro trimestre do mesmo ano

As informações apuradas pelo 1º Boletim de Desempenho do Turismo demonstram uma considerável redução do número de feiras realizadas, em relação ao 3º trimestre (o saldo das respostas, que corresponde à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de - 80%), o mesmo acontecendo com o número de postos de trabalho fixos (saldo de - 80%) e com o número de diárias pagas aos funcionários temporários (saldo de - 61%). Esta constatação comprova a alta sazonalidade do setor em questão.

O faturamento total dos promotores de feiras também diminuiu significativamente no período em pauta (saldo de - 82%), enquanto que o custo operacional sofreu majoração (saldo de 14%). No que tange ao número total de participantes, detectou-se amplo decréscimo em relação ao 3º trimestre de 2003 (saldo de - 64%), tanto de brasileiros quanto de estrangeiros. Observou-se, igualmente, ponderável declínio do número de expositores (saldo de - 82%), brasileiros ou estrangeiros.

Em contrapartida, constatou-se para as organizadoras de eventos, no mesmo período, considerável elevação do número de eventos realizados ao longo do último trimestre de 2003 (saldo de 82%) o que provavelmente gerou um crescimento do número de postos de trabalho fixos em comparação ao terceiro trimestre (saldo de 47%) e ao número de diárias pagas aos funcionários temporários (saldo de 61%).

Por outro lado, manteve-se estável o faturamento total, nesse período (saldo de 5%) enquanto que o custo operacional aumentou para 83% do mercado e declinou para somente 2% (saldo de 81%).

Tanto o número de diárias pagas aos funcionários temporários quanto o custo operacional aumentaram bastante em relação ao 3º trimestre/2003 (saldos, respectivamente, de 61% e 81%).

Quanto ao número total de participantes de eventos, registrou-se significativo aumento (saldo de 80%), tanto estrangeiros (saldo de 55%) quanto brasileiros (saldo de 46%) o que alimentou a maior a geração de turismo de lazer antes ou depois dos eventos (saldo de 43%).

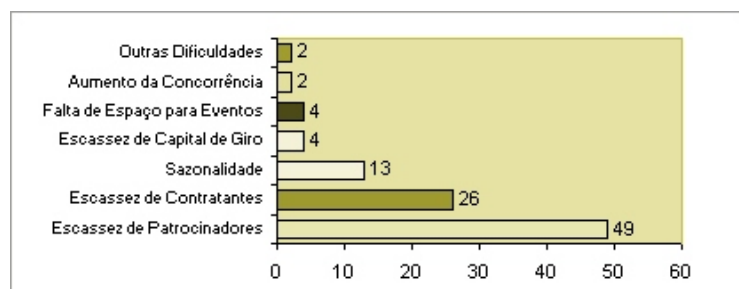
Situação Atual (Janeiro de 2004)

No princípio do corrente ano, os negócios estão se expandindo para 20% do mercado promotor de feiras e estagnados ou enfrentando dificuldades para 80% (saldo de - 60%).

Atualmente, as mais importantes dificuldades para a expansão dos negócios são: falta de espaço para feiras (18%) e escassez de expositores (3%) - enquanto isto, 79% alegam outros entraves.

Para as organizadoras de eventos, os negócios, no início do corrente ano, estão em expansão em 27% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades em 73% (saldo de - 46%).

De acordo com os empresários das empresas de eventos, os principais limitadores do incremento dos negócios são, discriminados no gráfico abaixo:



Perspectivas para o 1º Trimestre de 2004 em relação ao último de 2003

A sazonalidade do setor de feiras faz com que predominem as estimativas de que o número de feiras a serem realizadas no decorrer dos três primeiros meses de 2004 venha a declinar ainda mais (12% de assinalações de aumento contra 82% de estabilidade, correspondendo a um saldo de - 64%).

A expectativa acima descrita faz com que os promotores de feiras tracem estratégias de redução de custo operacional (saldo -82%), redução de pessoal fixo e de diárias pagas, (saldos de - 61% e - 64%, respectivamente).

As perspectivas de curto prazo para as empresas organizadoras de eventos, mostram um quadro, em geral, de estabilidade do total de postos de trabalho e do número de diárias pagas a funcionários temporários (respectivamente, saldos de - 7% e de - 1%).

Apesar do prognóstico do aumento do número de eventos (saldo de 21%), as expectativas quanto ao faturamento do trimestre em questão são pessimistas (saldo de -32%), mesmo com uma possível estabilidade do número de participantes (saldo de 5%).

Contudo, cabe ressaltar que as previsões de aumento do custo operacional (saldo de 18%) podem comprometer os resultados das empresas no período estudado.

Previsões para 2004

Os empresários promotores de feiras estão muito otimistas em relação à evolução dos negócios em 2004 (em comparação a 2003): em realidade, todos os empresários prevêem elevação do faturamento (portanto, saldo de 100%).

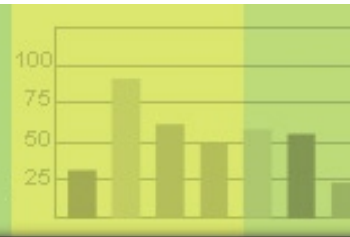
A se confirmarem tais prognósticos, é bastante provável a ocorrência de maior contratação de mão-de-obra fixa e também de temporária em relação a 2003 (saldos previstos de 18% e 100%, respectivamente). Todos os empresários promotores de feiras afirmaram que certamente investirão na melhoria da qualidade do serviço a ser prestado em 2004.

Os empresários organizadores de eventos, em geral, estão otimistas em relação à evolução dos negócios em 2004 (em comparação a 2003): 47% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto somente 5%, arrefecimento (saldo de 42%). Com o objetivo de atender uma possível elevação de demanda, deverão ser realizadas contratações de mão-de-obra fixa e temporária (saldos de 20% e 68%, respectivamente).

Com o propósito de melhorar a qualidade do serviço prestado no ano em curso, responsáveis por 86% do mercado estão certamente dispostos a investir, enquanto que 12% provavelmente o farão; por outro lado, apenas 2% afirmaram que não investirão com esse objetivo em 2004.



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

EVENTOS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

O Boletim de Desempenho do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M Barbosa e Deborah M Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Paulo C. Stippen, Erick Lacerda, Cristina Marins e Claudia Bogado. Equipe EMBRATUR : Jose Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação : Bolsoni & Praxys

BANCO DE DADOS DE FEIRAS

Evolução dos Principais Indicadores em Relação ao Trimestre Imediatamente Anterior e Posterior (%)

Períodos	Feiras Realizadas				Postos de Trabalho				Número de Diárias Pagas a Funcionários Temporários				Faturamento			
	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo
Out-Nov-Dez./2003	0	20	80	-80	0	20	80	-80	18	3	79	-61	0	18	82	-82
Jan-Fev-Mar./2004	18	0	82	-64	18	3	79	-61	18	0	82	-64	18	0	82	-64

Períodos	Custo Operacional				Número de Participantes				Número de Participantes Brasileiros				Número de Participantes Estrangeiros			
	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo
Out-Nov-Dez./2003	14	86	0	14	18	0	82	-64	0	18	82	-82	0	0	100	-100
Jan-Fev-Mar./2004	0	18	82	-82	18	0	82	-64	0	18	82	-82	0	0	100	-100

Períodos	Número de Expositores				Número de Expositores Brasileiros				Número de Expositores Estrangeiros				Geração de Turismo de Lazer Antes ou Depois das Feiras			
	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo
Out-Nov-Dez./2003	0	18	82	-82	0	18	82	-82	0	0	100	-100	20	0	80	-60
Jan-Fev-Mar./2004	18	0	82	-64	0	18	82	-82	0	0	100	-100	18	0	82	-64

Dados Relativos ao Quarto Trimestre de 2003

Período	Número de Feiras Realizadas	Número de Diárias Geradas	Número de Participantes	Metros Quadrados "Comprados" ou "Alugados"	Valor Médio por Metro Quadrado "Comprado" (R\$)	Metros Quadrados "Vendidos"
Out-Nov-Dez./2003	78	5.378	305.200	35.200	31,58	146.500

Período	Valor Médio por Metro Quadrado "Vendido" (R\$)	Segmentação de Mercado (%)	
		Nacional	Internacional
Out-Nov-Dez./2003	95,16	82	18

Obs.: Respondente com alta metragem vendida mas sem comprar
Situação dos Negócios (%)

Época	Em Expansão	Estagnados ou Enfrentando Dificuldades	Saldo
Jan./2004	20	80	-60

Dificuldades à Expansão dos Negócios (%)

Fatores Limitadores	Jan./2004
Falta de Espaço para Feiras	18
Escassez de Expositores	3
Aumento da Concorrência	0
Escassez de Capital de Giro	0
Escassez de Patrocinadores	0
Inadimplência	0
Queda do Número de Participantes	0
Outras Dificuldades	79
Não Existem Dificuldades	0

Investimentos em 2004 - Em %

Programação	Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados
Certamente	100
Provavelmente	0
Pouco Provável	0
Não	0

Previsão para 2004 (Em Comparação a 2003) - Em %

Período	Faturamento				Mão-de-obra Fixa				Mão-de-obra Temporária			
	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo	(+)	(=)	(-)	Saldo
2004/2003	100	0	0	100	18	82	0	18	100	0	0	100

Fonte: FGV / EMBRATUR

Notas Metodológicas

(+), (=) e (-): Percentuais de respostas (ponderadas) de aumento, estabilidade e queda, respectivamente.

Saldo das Respostas: Diferença entre as assinações de aumento e as de queda.

Critério Utilizado para o Saldo das Respostas

Saldo situado entre + 10%(inclusive) e + 100%(inclusive) → ou seja, $\geq + 10\%$ e $\leq + 100\%$: significa aumento da variável pesquisada.

Saldo situado entre - 9 %(inclusive) e + 9 %(inclusive) → ou seja, $\geq - 9\%$ e $\leq + 9\%$ significa estabilidade da variável pesquisada.

Saldo situado entre - 100 %(inclusive) e - 10 %(inclusive) → ou seja, $\geq - 100\%$ e $\leq - 10\%$ significa queda da variável pesquisada.